

PUBLICIDADE

SAÚDE • CORONAVÍRUS

## Por que a Covid não se espalhou pela África como era previsto? Cientistas também querem saber

Pelas condições sociais, esperava-se que o vírus fosse devastar o continente, mas isso não aconteceu

Stephanie Nolen, do New York Times

24/03/2022 - 04:30



Mulheres participam de festa de casamento em uma vila no Norte de Serra Leoa Foto: FINBARR O'REILLY / Agência O Globo / The New York Times/15-02-2022



Não há medo da Covid-19 em Kamakwie, cidade de Serra Leoa. O centro de resposta ao coronavírus do distrito registrou apenas 11 casos desde o início da pandemia e nenhuma morte. No hospital regional, as enfermarias estão lotadas — com pacientes com malária. A porta da ala de isolamento da Covid está trancada e coberta de ervas daninhas. As pessoas se aglomeram para casamentos, partidas de futebol e shows, tudo isso sem máscara.

Serra Leoa, uma nação de oito milhões de habitantes na costa da África Ocidental, parece uma terra inexplicavelmente poupada por uma praga que passou por cima de todo o mundo. O que aconteceu — ou não aconteceu — aqui e em grande parte da África Subsaariana é um grande mistério da pandemia.

A baixa taxa de infecções por coronavírus, hospitalizações e mortes na África Ocidental e Central é foco de um debate que divide cientistas no continente e além. Os doentes ou mortos simplesmente não foram contados? Se a Covid de fato causou menos danos aqui, por que isso aconteceu?

**Covid-19:** Confira os estados brasileiros que já aplicam a 4ª dose em idosos

Nos primeiros meses da pandemia, temia-se que a Covid pudesse destruir a África, dilacerando países com sistemas de saúde tão fracos quanto o de Serra Leoa, onde há apenas três médicos para cada 100 mil pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde. A alta prevalência de malária, HIV, tuberculose e desnutrição foi vista como um gatilho para o desastre. Isso não aconteceu. A primeira onda do vírus que correu ao redor do mundo teve um impacto comparativamente mínimo lá. A variante Beta devastou a África do Sul, assim como a Delta e a Ômicron, mas grande parte do resto do continente não registrou números de mortes semelhantes.

Agora, novas pesquisas mostram que não há mais dúvidas sobre se a Covid se espalhou amplamente na África. Isso realmente aconteceu. Estudos que testaram amostras de sangue em busca de anticorpos para o SARS-CoV-2 afirmam que cerca de dois terços da população na maioria dos países subsaarianos realmente possui esses anticorpos. Como apenas 14% da população recebeu algum tipo de imunizante contra a Covid, os anticorpos são predominantemente da infecção.

Uma nova análise liderada pela OMS, ainda não revisada por pares, sintetizou pesquisas de todo o continente e descobriu que 65% dos africanos haviam sido infectados até o terceiro trimestre de 2021, taxa superior à de muitas partes do mundo. Apenas 4% haviam sido vacinados quando esses dados foram coletados.

---

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

---

**Entenda:** [Você sabe qual é a maior ressaca: de vodca ou de vinho?](#)

---

**Várias hipóteses**

Algumas especulações se concentraram na relativa juventude dos africanos. A idade média deles é de 19 anos, em comparação com 43 na Europa e 38 nos EUA. Quase dois terços da população na África Subsaariana têm menos de 25 anos e apenas 3% têm 65 anos ou mais. Isso significa que muito menos pessoas, comparativamente, viveram o suficiente para desenvolver problemas de saúde (doenças cardiovasculares ou respiratórias crônicas, diabetes e câncer) que podem aumentar drasticamente o risco de doenças graves e morte por Covid. Os jovens infectados pelo coronavírus costumam ser assintomáticos, o que pode explicar o baixo número de casos relatados.

Várias hipóteses foram levantadas. As altas temperaturas e o fato de que grande parte da vida é passada ao ar livre podem estar impedindo a propagação. Além disso, a baixa densidade populacional em muitas áreas, ou a infraestrutura de transporte público limitada podem influenciar. Talvez a exposição a outros patógenos, incluindo o coronavírus e infecções mortais, como febre de lassa e ebola, tenha de alguma forma oferecido proteção. Mas desde que a Covid atingiu o Sul e o Sudeste da Ásia no ano passado, ficou mais difícil aceitar essas teorias. Afinal, a população da Índia também é jovem (média de 28 anos), e as temperaturas no país são relativamente altas. Os pesquisadores descobriram ainda que a variante Delta causou milhões de mortes na Índia, muito mais do que as 400 mil relatadas oficialmente. E as taxas de infecção por malária e outros coronavírus são altas em lugares, como a Índia, que também registraram altas taxas de mortalidade por Covid.

---

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

---

**Queda na vacinação:** País tem uma das mais baixas coberturas vacinais dos últimos 20 anos e pode viver retorno de doenças erradicadas

Também há teoria de que as mortes por coronavírus na África, simplesmente, não são contadas. A maioria dos rastreadores globais da Covid, de fato, não registra casos em Serra Leoa porque os testes para o vírus são efetivamente inexistentes. E sem testes, não há casos a

relatar. Mas muitos cientistas que acompanham a pandemia na região discordam. Para eles, não é possível que centenas de milhares ou mesmo milhões de mortes tenham passado despercebidas.

---

## Sem resposta

De acordo com Austin Demby, ministro da Saúde de Serra Leoa, que é epidemiologista por formação, embora a vigilância sanitária seja fraca, os serra-leoneses têm a experiência recente e terrível do ebola, que matou 4 mil pessoas em 2014-16. Desde então, os cidadãos estão em alerta para um agente infeccioso que pode estar matando pessoas em suas comunidades. Eles não continuariam a participar de eventos se esse fosse o caso.

## Novas descobertas: [Poluição do ar pode afetar a qualidade do esperma, sugere grande estudo na China](#)

Mas está claro que um grande número de pessoas não estava chegando ao hospital com problemas respiratórios, disse Salim Abdool Karim, que faz parte da força-tarefa dos Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças Covid. Para ele, a população jovem é claramente um fator-chave, enquanto algumas pessoas mais velhas que morrem de derrames e outras causas induzidas por Covid não estão sendo identificadas como mortes por coronavírus. Muitos não chegam ao hospital e suas mortes não são registradas, ele disse. Ainda, outros não estão adoecendo com taxas vistas alhures, e isso é um mistério que permanece sem ser desvendado.

---

## O Globo, um jornal nacional: [Fique por dentro da evolução do jornal mais lido do Brasil](#)

---

### MAIS LIDAS NO GLOBO

**1.** [Ator relata ameaças após morte de turista no Buraco Azul: 'Disseram que sabiam minha pousada'](#)  
Rodrigo Castro

---

**2.** [Assessor de Putin renuncia e se torna a autoridade de mais alta posição a romper com o Kremlin por causa da guerra](#)  
Bloomberg e Reuters

---

### 3. Forças russas chegam ao seu limite e freiam operação para repensar estratégia militar

André Duchiade

### 4. 'Essa empresa tem que pagar', diz irmão de turista que morreu afogado no Buraco Azul, no Ceará

Elaine Neves

### 5. Ashleigh Barty, número 1 do mundo, anuncia sua aposentadoria do tênis, aos 25 anos

O Globo, com informações da AFP

MAIS DE SAÚDE

VER MAIS

## Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) • [TERMOS DE USO](#)

LOGIN

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

Conteúdo Publicitário

por Taboola

#### O jogo de estratégia mais viciante de 2022

Total Battle

Jogar

#### Queima de estoque: de R\$297,90 por R\$147,90

Ferramentas Modernas

#### Rosana tem quase 68 anos, tente não sorrir ao vê-la agora

Direct Healthy

#### Estas raças estão entre as mais caras do mundo

investing.com



[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

---

© 1996 - 2022. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.